SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. 3ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1996.

SANTOS, Milton. O Professor na Sociedade Contemporânea. In anais do IX ENDIPE –

Encontro nacional de Didática e Prática de Ensino, v. III. São Paulo:1999.

SEQUEIROS, Leandro. Educar para a solidariedade – projeto didático para uma nova cultura de relações entre os povos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVEIRA, I.A. Geografia da gente. São Paulo: Editora Ática, 2003.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. A carga de trabalho dos professores. In: TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O Trabalho Docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações Humanas. Rio de Janeiro: Vozes. 2005, p 111-161.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Para onde vai o professor? Resgate do Professor como

Sujeito de Transformação, 8ª ed. São Paulo: Libertad, 2001.

VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino – Aprendizado e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos e realização. 10.ed. São Paulo: Libertard, 2002 (Cadernos do Libertad, 1)

VESENTINI, José William. Geografia crítica e ensino. In VESENTINI, José William. Para uma Geografia Crítica na Escola. São Paulo: Ática, 1992 a

VESENTINI, José William Realidades e Perspectivas do ensino de geografia no Brasil. In:

VESENTINI, José William (org.). o ensino de Geografia no século XXI. Campinas, SP:

Papiros, 2004.p. 219-248.

VLACH, V. R. F. O ensino da Geografia no Brasil: uma perspectiva histórica. In:

VESENTINI, J. W.(org.). O ensino de Geografia no século XXI. Campinas: Papirus, 2004.

TEORIAS DE JEAN PIAGET, LEV VIGOTSKY E HENRI WALLON

CORRELAÇÃO COMPORTAMENTAL DAS CRIANÇAS EM SUAS ATIVIDADES COTIDIANAS

LUCINEIDE DA CONCEIÇÃO GENTIL

RESUMO

Neste artigo conterá a pesquisa comportamental de crianças em fase de desenvolvimento bio -psiquico - social, visando entender e correlacionar seus comportamentos com as teorias de Jean Piaget, Lev Vigotsky e Henri Wallon na vida cotidiana. Com finalidade de entender e lidar com as crianças das mais diversas personalidades, levando propostas e ações que atendam suas necessidades.

Palavras- chave: comportamento; desenvolvimento; inteligência, cognitivo

INTRODUÇÃO

Compreenderemos o comportamento das crianças segundo os conceitos dos teóricos Jean Piaget, Lev Vigotsky e Henri Wallon em suas atividades cotidianas. A presente pesquisa, mostra a importância da educação para o desenvolvimento do psiquismo e o papel do professor no processo ensino – aprendizagem. O educando que encontra em seu educador o mecanismo que impulsiona seu crescimento e o desenvolvimento de suas habilidades, despertando nele sua inteligência cognitiva, resultando efetivamente e crescentemente dentro do processo de ensino- aprendizagem. Esta experiência será de grande valia para alunos de Pedagogia, para que entendam com clareza as diferenças nas crianças na questão de comportamento.

DESENVOLVIMENTO

Jean Piaget (1896-1980) foi um renomado psicólogo e filosofo suíço, conhecido por seu trabalho pioneiro no campo da inteligência infantil. Piaget passou grande parte de sua carreira profissional ,interagindo com crianças e estudando seu processo de raciocínio. Seus estudos tiveram grande impacto sobre os campos da Psicologia e Pedagogia.

Segundo Nitzke (1987) para Piaget, o meio em que a criança vive contribuiu para o aprimoramento do conhecimento, mas o estimulo é primordial para o raciocínio lógico ser gradativo. Para explicar o desenvolvimento intelectual, partiu da ideia de que os atos biológicos são atos de adaptação ao meio fí-

sico e organizações do meio ambiente, sempre procurando manter o equilíbrio. Assim, Piaget entende que o desenvolvimento intelectual não pode ser separado do funcionamento total do organismo (1952,p.7).

A assimilação é o processo cognitivo pelo qual uma pessoa íntegra classifica novo dado perceptual, motor ou conceitual às estruturas cognitivas prévias (WADSWORTH,1996),ou seja, quando a criança tem novas experiências (visualizando ou ouvindo coisas novas) ela tenta adaptar esses novos estímulos às estruturas cognitivas que já possui. O próprio Piaget define a assimilação como uma integração à estruturas prévias (PIAGET,1996,P13).

A acomodação acontece quando a criança não consegue assimilar um novo estímulo, ou seja, não existe uma estrutura cognitiva que assimile a nova informação em função das particularidades desse novo estímulo (Nitzke et alli 1997a). Diante deste impasse, restam apenas duas saídas: criar um novo esquema ou modificar um esquema existente. Ambas as ações resultam em uma mudança na estrutura cognitiva. Ocorrida a acomodação, a criança pode tentar assimilar o estímulo novamente , e uma vez modificada a estrutura cognitiva, o estímulo é prontamente assimilado. WADSWORTH (1996, p.7).

A acomodação explica o desenvolvimento (uma mudança qualitativa), e a assimilação explica o crescimento (uma mudança quantitativa), juntos eles explicam a adaptação intelectual e o desenvolvimento das estruturas cognitivas são a assimilação e a acomodação. Piaget (1996), quando expõe as ideias da assimilação e a acomodação, no entanto, deixa claro que da mesma forma como não há assimilação sem acomodações (anteriores ou atuais) também não existem acomodações sem assimilação. Esta declaração de Piaget significa que o meio não provoca simplesmente o registro de impressões ou a formação de cópias , mas desencadeia ajustamentos ativos. Procurado elucidar, significa que a assimilação de um novo dado perceptual, motor ou conceitual se dará primeiramente em esquemas já existentes ou seja acomodados sem assimilação, significa que um dado perceptual , motor ou conceitual é acomodado perante a sua assimilação no sistema cognitivo existente é neste contexto que Piaget (1996,p18) fala de acomodação de esquemas de assimilação.

Partindo da ideia de não existe acomodação sem assimilação, podemos dizer que esses esquemas cognitivos não admitem o começo absoluto (PIAGET, 1996), pois derivam sempre , por diferenciações sucessivas de esquemas anteriores. E é dessa maneira que os esquemas se desenvolvem por crescentes equilibrações e auto regulações. Segundo WAZLAVICK (1993), pode-se dizer que a adaptação é um equilíbrio constante entre a assimilação e a acomodação.

Estágios Cognitivos segundo Piaget

Piaget , quando descreve a aprendizagem tem um enfoque diferente do que normalmente se atribui a esta palavra. Piaget separa o processo cognitivo inteligente em duas palavras: aprendizagem e desenvolvimento. Para Piaget, segundo MACEDO (1994) a aprendizagem refere-se a aquisição de uma resposta particular aprendida em função da experiência, obtida de forma sistemática ou não. Enquanto que o desenvolvimento seria uma aprendizagem de fato, sendo este o responsável pela formação dos conhecimentos. Piaget, quando postula sua teoria sobre o desenvolvimento da criança, descreve-a basicamente em 4 estados. que ele próprio chama de fases de transição (PIAGET , 1975).

-Sensório motor de 0 a 2 anos

-Pré-operatório 2 a 7 anos

-Operatório concreto 7 a 11 anos

-Operatório formal 12 anos em diante

Sensório-motor

Este estágio, a partir dos reflexos neurológicos básicos o bebê começa a construir esquemas de ação para similar mentalmente o meio. Também é marcado pela construção prática das noções de objeto espaço causalidade e tempo. As noções de espaço são e tempos são construídas pela ação configurando assim uma inteligência essencialmente prática. No estágio sensório motor a partir de reflexões neurológicas básicos o bebê começa a construir esquemas de ação para assimilar mentalmente o meio também é marcado pela construção prática das noções de objeto espaço causalidade e tempo segundo Lopes as noções de espaço e tempo são construídas pela ação configurando assim uma inteligência essencialmente prática.

Conforme Macedo (1991 p.124) é assim que os esquemas vão pouco a pouco diferenciando-se integrando-se no mesmo tempo em que o sujeito vai se separando dos objetos. Por isso mesmo interagir com eles de forma mais complexa. Exemplo é quando o bebê pega o que está em sua mão mama o que é posto em sua boca vê o que está diante de si aprimorando esses esquemas é capaz de ver um objeto pegá-lo e levá-lo a boca.

Pré-operatório

Aquisição da linguagem da capacidade de representação de uma coisa por outra tendência lúdica mistura de realidade fantasia egocentrismo desenvolvimento da linguagem egocêntrica para a linguagem socializada. É nesta fase que surge na criança a capacidade de substituir um objeto acontecimento por uma representação e essa substituição é possível conforme Piaget graças a

função simbólica. Assim esse estágio é também muito conhecido como estágio da inteligência simbólica. Contudo Macedo (1991) lembra que a atividade sensório motor não está esquecida ao abandonada mas refinada e mais sofisticada, pois verifica-se que ocorre um crescente melhoria na sua aprendizagem permitindo que a mesma explore melhor o ambiente fazendo uso de mais e mais sofisticados movimentos e percepções intuitivas.

Egocentrismo não aceita regras pois não é capaz de entendê-las e o mundo gira ao seu redor, pois é individualista de 2 a 5 anos.

A criança desse estágio é egocêntrica centrada em si mesmo não aceita a ideia do acaso tudo deve ter uma explicação simulação possui percepção Global sem discriminar detalhes. Deixa de se levar pela aparência sem relacionar os fatos. Exemplo é quando mostra-se para criança duas bolinhas de massa igual e dá-se a uma delas em forma de salsicha a criança nega que a quantidade de massa continua igual pois as formas são diferentes não relacionam as situações.

Operatório concreto

Conforme (Nitkze et ali 1997) nesse estágio a criança desenvolve noções de tempo, espaço velocidade, ordem e casualidade sendo então capaz de relacionar diferentes aspectos e abstrair dados da realidade apesar de não se limitar mais a uma representação imediata depende do mundo concreto para abstrair. Egocentrismo intelectual e incremento do pensamento Lógico é a tendência lúdica que será substituída por tendência crítica em que o pensamento não tolerará a contradições. As ações passarão a correr mentalmente tornando a criança capaz de efetuar operações mentais pautadas por transformações reversíveis toda operação pode ser invertida que implica na aquisição da noção de conservação ou invariância. O importante conceito desta fase é o desenvolvimento da reversibilidade ou que seja a capacidade da representação de uma ação no sentido inverso de uma anterior anulando a transformação observada.

A cooperação tem de regras mas a seguem pois tem como objetivo apenas vencer como por exemplo nas brincadeiras não é flexível. Exemplo, seja se a água de dois copos em outro de outro formato diferente para que a criança diga se as quantidades continuam iguais a resposta afirmativa uma vez que a criança já diferencia aspectos é capaz de refazer ação.

Operatório formal

Segundo Whadsworth (1996),momento to que as estruturas cognitivas da criança alcançam seu nível mas elevado de desenvolvimento a representação agora permite a criança uma abstração total não se limitando mais a representação imediata e nem as relações previamente existentes.

Agora a criança é capaz de pensar logicamente formular hipóteses. Soluções sem depender, mas só da observação da realidade. O sujeito torna-se capaz de formar esquemas conceituais abstratos as operações mentais seguem os princípios da lógica formal. Enriquece o conteúdo e a flexibilidade do pensamento. .

Com isso adquire capacidade de criticar o sistema sociais e propor novos códigos de conduta. Sucessão de hipóteses e a expressa por meio de proposições para depois testá-las. Busca de autonomia pela construção de valores morais próprios. Problemática básica deste momento do desenvolvimento é a construção da identidade e da Autonomia pessoal.

Palavras as estruturas cognitivas da criança alcança o seu nível mais elevado de desenvolvimento e torna-se aptas a aplicar o raciocínio lógico a todas as classes de problemas. Egocentrismo: Não aceita regras pois não é capaz de entendê-las e o mundo gira ao seu redor pois é individualista. Exemplo, se lhe pedem para analisar um provérbio como de grão em grão a galinha enche o papo a criança trabalha com a lógica da ideia da metáfora e não com a imagem de uma galinha comendo grãos.

Codificação de regras: Entende regras sabe que o objetivo é vencer Mas aceita se as regras foram modificadas e não as ignora.

Biografia de Lev Vygotski

Segundo FREITAS, M.T.A.A (1995), Lev Vygotsky, professor e pesquisador foi contemporâneo de Piaget. Nasceu e viveu na Rússia quando morreu de tuberculose tinha 34 anos. Professor dedicou-se nos campos da pedagogia e Psicologia. As palestras em escolas e faculdades sobre a pedagogia psicologia e literatura da Revolução Russa sempre acreditou em uma educação mais justa sem conflito social exploração construiu sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico enfatizando o papel da linguagem da aprendizagem nesse desenvolvimento sendo essa teoria considerada histórico social. Vygotsky considera o papel da instrução fator positivo no qual a criança aprende o conceito socialmente adquiridos de experiências passadas e passarão a trabalhar com essas situações de forma consciente. Informação social pode alterar o funcionamento cognitivo e pode reduzir o preconceito e conflitos sociais então esses processos psicológicos são de natureza social. Analisados e trabalhados através de fatores sociais, a criança no início de sua vida tem apenas

sensações orgânicas tensão do calor e principalmente nas áreas mais sensíveis. Deixa de sofrer influência desses processos biológicos passa a perceber a realidade. São da realidade requer processos biológicos como determinantes de experiência permitindo que seu organismo passa a ser afetado por vários fatores externos.

Evidentemente só a realidade dos fatores externos não determinam completamente essa percepção. Ação de que esses processos biológicos tornam-se disponível no organismo é organizado pela própria criança através de experiência social e cultural. Criança passa a ver o mundo com a sua própria visão, administrando sobre seu ponto de vista. Um conceito só é caracterizado quando as características resumidas são sintetizadas de forma que a resultante se torna um instrumento de pensamento. A criança progride na formação de conceitos após dominar o abstrato.

As críticas da Piaget não foram diferentes das dirigidas à Freud. Não é surpresa devido ao endosso de Piaget os conceitos de Freud. Afirmou que a mente é governada através de mecanismos biológicos. Afirmou que processos cognitivos são originalmente egoístas e antissocial. Eles só são dirigidos a realidade ou relacionamento social depois de 7 a 8 anos de idade. Vygotsky colocou uma concepção bastante diferente da criança mecanismos naturais governo. Da criança porém antes de 2 anos de idade a criança participa das relações sociais. Mecanismos biológicos operam durante curto espaço de tempo. Substituídos rapidamente através das influências sociais quem infância termine o indivíduo rapidamente começa a participar das relações sociais. Para Vygotsky as relações sociais constitui a psicologia da criança desde o começo para Piaget relações sociais são secundárias à natureza biológica da criança, distúrbios biológicos que afetam a transmissão de informação interferem na percepção. Entretanto a maioria das pessoas apresentam processos biológicos normais e a experiência perceptiva é determinada por experiência social e produtos culturais como Vygotsky e Luria (1930/1993) declararam: percepção memória emoções e causas que são mediadas socialmente substituem Sensações orgânicas e habilita para o contato com o mundo Vygotsky 1998.

Trabalhando com vítimas da guerra e da Revolução Russa Vygotsky deparou-se com uma variedade de traumas somáticos e psicológicos com esses pacientes verificou que poderiam ser tratados com artefatos. Braille. Hoje eu era um artefatos sociais que ajudaram a compensar os prejuízos físicos como a visão e audição. Foi o social torna-se um fator de encorajamento e orientação compensando as deficiências físicas e psicológicas essas compensações permitem o indivíduo desenvolver suas funções lendo comunicando e argumentando de acordo com Vygotsky fenômenos psicológicos são sociais. Depende de experiência social e tratamento e eles absorvem os artefatos culturais experiência social inclui a maneira na qual as pessoas estimulam e dirige a atenção da pessoa comportamento padrão não encorajar e desencorajar controla os movimentos e organizar as relações de espaço entre indivíduos artefatos culturais encontram-se sinais símbolos condições linguísticas industrialização de objetos e instrumentos.

teoria do desenvolvimento de Levy Vygotsky segundo Marta Khol de Oliveira (1992) Vygotsky desenvolveu a teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo.

Na teoria marxista do materialismo que as mudanças históricas na sociedade a vida material produzem mudanças na natureza humana. Que abordou o desenvolvimento cognitivo por um processo de orientação. Para o final do processo de desenvolvimento ele debruçou-se sobre o processo em si analisou a participação do sujeito nas atividades sociais. Os que o desenvolvimento não precede a socialização. As estruturas sociais e as relações sociais levam ao desenvolvimento às funções mentais que aprendizagem na criança podia ocorrer através do jogo da brincadeira da instrução formal ou do trabalho entre o aprendiz.

Segundo a autora Marta Khol de Oliveira (1992) motivo pelo qual isso ocorre é a mediação é a ligação entre duas estruturas uma social uma pessoalmente construída através de instrumentos ou sinais. Ao contrário da imagem de Piaget que eu divido constrói a compreensão do mundo o conhecimento sozinho Vygotsky. O cognitivo como dependendo das mais interações com as pessoas e instrumentos do Mundo da Criança a criança entra em contato com o ambiente social que ocorre ao nível interpessoal depois a criança entra em contato com ela própria no nível intrapessoal.

Sóciointeracionismo

Segundo os estudos de Levy Vigotsky 1896 a 1934 postulam uma dialética das interações com o outro com o meio como desencadeador do desenvolvimento sócio cognitivo. Para Vygotsky e seus colaboradores o desenvolvimento impulsionado pela linguagem. Acreditam que a estrutura dos estágios escrita por Piaget seja correta porém diferem na concepção de sua dinâmica evolutiva enquanto Piaget defende que a estruturação do organismo precede o desenvolvimento. Diz que é o próprio processo de aprendizagem que gera e promove o desenvolvimento das estruturas mentais superiores.

Vygotsky atribuíam papel preponderante as relações sociais nesse processo tanto que a corrente pedagógica que se originou de seu pensamento é chamada de só-

cio- construtivismo ou sócio interacionismo. Surge da ênfase no Social uma oposição teórica em relação ao biólogo suíço Jean Piaget (1896-1980) que também se dedicou ao tema da evolução da capacidade de aquisição de conhecimento pelo ser humano e chegou à conclusões que atribuem bem mais importância aos processos internos do que os interpessoais .Vygotsky que embora discordasse de Piaget admirava o seu trabalho que publicou críticas ao suíço em 1932. Piaget só tomaria contato com elas nos anos 1960 e lamentou não ter podido conhecer Vygotsky em vida muitos estudiosos acreditam que é possível conciliar as obras dos dois

Interacionismo e desenvolvimento

Nessa Concepção, interações tem um papel crucial determinante para definir o conhecimento real Vygotsky sugere que se avalie o que é sujeito é capaz de fazer sozinho e o potencial daquilo que consegue fazer com ajuda de outro sujeito. Determina-se que a zona de desenvolvimento proximal e o nível de riqueza e diversidade das interações determina ao potencial atingido das interações maiores e mais sofisticados será o desenvolvimento.

Para Vygotsky a criança nasce inserida no meio social que a família é é nela que estabelece as primeiras relações com linguagem na interação e com os outros cotidianas a mediação é necessária intervenção de outro entre duas coisas para que uma relação se estabeleça. Espontaneamente no processo de utilização da linguagem no contexto da espontaneidade no processo de utilização da linguagem no contexto das situações imediatas essa teoria apoia-se na concepção de um sujeito interativo que elabora seus conhecimentos sobre os objetos é um processo mediado pelo outro e tem nas relações sociais sendo produzido na intersubjetividade marcado por condições culturais sociais e históricas.

Os signos também auxiliam nas ações concretas e nos processos psicológicos. A capacidade humana para linguagem faz com que as crianças providenciam instrumentos que auxiliam na solução de tarefas difíceis planeja em uma solução para um problema e controle seu comportamento. Oração para as crianças um meio de contato social com outras pessoas para Vygotsky signos são meios que auxiliam e facilitam uma função psicológica superior como a tensão voluntária memória lógica formação de conceito sendo capaz de transformar o funcionamento mental. Essa maneira as formas de mediação permite ao sujeito realizar operações cada vez mais complexas sobre os objetos.

Segundo Vygotsky 1989 a aprendizagem tem um papel fundamental para o desenvolvimento do saber do conhecimento. Qualquer processo de aprendizagem é ensinoaprendizagem incluindo aquele que aprende aquele que ensina a relação entre eles explica essa conexão entre desenvolvimento e aprendizagem através da zona de desenvolvimento proximal que a distância entre os níveis de desenvolvimento potencial e nível de desenvolvimento real entre os problemas que uma criança pode resolver sozinha. Vai resolver com a ajuda de outro sujeito mas capaz o momento para em seguida chegar a dominá-los por si mesma que é o nível de desenvolvimento potencial.

Henri Wallon

Wallon nasceu em 15 de junho de 1879 em Paris e viveu toda sua vida por lá terceiro filho de uma família aristocrática seu avô de quem herdou o nome. Foi historiador e político importante para a história da França, pois sua intervenção o termo República começou a fazer parte da Constituição daquele país. Na qual você respirava a política a justiça a democracia. Eventos mais marcante da infância de valor segundo ele próprio foi a morte do escritor e poeta Victor Hugo um arquiteto para o Alexandre Joseph durante o jantar lê trechos do poeta para os filhos em seguida dirige-se com estes para visitar a casa do escritor onde ocorreria o velório. Quanto aos seus estudos superiores decide primeiramente fazer Escola Normal superior e tentar carreira de professor de filosofia.

Henry Wallon além de elaborar uma teoria sobre o desenvolvimento humano em virtude de sua preocupação com educação escreveu também sobre suas ideias pedagógicas apontando bases que a psicologia pode oferecer a atuação pedagógica e o uso que a pedagogia pode fazer dessas bases além de se nutrir da experiência pedagógica além dos textos voltados para educação valor ou suas ideias pedagógicas também no projeto.

Henry Wallon um projeto de reforma para o ensino da França que se elaborou juntamente com o físico Paul Langevin e que não chegou a ser implantado por acreditar que ela possa contribuir para a Psicologia ou Parapsicologia e para educação esperamos com presente trabalho lançar algumas sementes contribuindo para a construção do espaço de interlocução para os hoje ainda há poucos educadores valorizamos. A psicogenética essencialmente sociocultural relativista com forte lastro orgânico a teoria de Wallon considera o desenvolvimento da pessoa completa integrada ao meio que está imersa com os seus aspectos afetivo cognitivo e o motor também integrados.

A ênfase é para integração entre organismo e meio entre as dimensões cognitivas afetiva e motora na Constituição da pessoa. A pessoa é vista como o conjunto funcional resultante da Integração de suas dimensões cujo desenvolvimento se dá na integração de seu aparato orgânico com meio predominan-

temente o social.

Segundo ALMEIDA (2000) o desenvolvimento tem início na relação do organismo do bebê recém-nascido essencialmente reflexo e movimentos . Impulsivos também chamados descargas motoras com meio humano que as interpretam. Nesta fase distingue-se apenas estados de bem-estar o desconforto. Ações do ambiente humano apresentado pela mãe motivadas pela interpretação da mímica do bebê que permitem distinguir as emoções básicas. Essa mímica não é casual mas um recurso biológico da espécie especialmente social que faz do bebê ou ser capaz de reproduzir no ambiente humano ainda é representado pela mãe um efeito mobilizador para sobreviver. Desta forma é dimensão motora que dá condição Inicial organizam para o desenvolvimento da dimensão afetiva. A criança humana atua primeiro não no mundo físico mais no ambiente humano. A mobilização do outro se faz pela emoção. E da protoconsciência emocional subjetiva que irá se desenvolver a consciência reflexiva. A vida psíquica resultante do encontro da vida orgânica comer e social. O desenvolvimento das funções psicológicas superiores se dá portanto a partir do desenvolvimento das dimensões motora e afetiva e a comunicação emocional que dá acesso ao mundo adulto ao universo das representações coletivas a inteligência surge depois da afetividade a partir das condições de desenvolvimento motor e se alterna e conflitua com ela. A cognição é vista como parte da pessoa completa que só pode ser compreendida em ter cada integrada a ela cujo desenvolvimento se dá a partir das condições orgânicas da espécie é resultante da integração entre esse organismo e o meio predominantemente social assim o desenvolvimento é condicionado tanto pela maturação orgânica como pelo exercício funcional propiciado pelo meio.

O desenvolvimento não se dá de maneira linear e contínua mas por integração de novas funções e aquisições as anteriores. Acumulação quantitativa de funções combinam na evolução qualitativa das mesmas a partir de uma nova organização que as dimensões motora afetiva e cognitiva se integram de maneira diversa da fase anterior alternando-se no exercício de integração que é plástica dinâmica resultante da superação da oposição de um em relação aos outros.

A integração não é um estado alcançada ao final de um processo mas define a condição plástica equilíbrio dinâmico da pessoa em desenvolvimento. Wallon admite a existência de três leis que regulam o processo de desenvolvimento da criança em direção adulto: a lei da alternância funcional da preponderância funcional. A primeira chamada lei da alternância funcional indica duas direções opostas que se alterna ao longo do desenvolvimento. A segunda é a lei de sucessão da preponderância funcional na qual as três dimensões do subconjuntos preponderam alternadamente ao longo do desenvolvimento do homem. A função motora predomina nos primeiros meses de vida da criança enquanto as funções afetivas e cognitivas se alterna ao longo de todo o desenvolvimento hora visando a formação do eu predominância efetiva hora visando o conhecimento do mundo exterior predominância cognitiva.

A última lei chamada de lei da diferenciação integração funcional diz respeito às novas possibilidades que não se suprimem se sobrepõe às conquistas do estágios anteriores mas pelo contrário integram-se a eles no estágio subsequente para Wallon em qualquer momento ou fase do desenvolvimento a pessoa sempre uma pessoa completa.

O papel do meio na Constituição da pessoa

O conceito de meio é fundamental na teoria Walloniana. A pessoa constitui-se na integração de seu organismo com meio estando social sobreposto ao natural. As atitudes das pessoas são consideradas complementares do meio tanto quanto determinadas pelas suas disposições individuais e pelo papel e que ocupa no grupo social a pessoa deve ser vista integrada ao meio do qual é parte constitutiva e no qual mesmo tempo se constitui a este respeito no que diz Wallon (1975):

"Sem dúvida O que o papel é o lugar que é e ocupa na criança terminados pelas suas próprias disposições mas a existência do grupo e suas exigências não se impõe menos a sua conduta. Na natureza do grupo se os elementos mudam as suas reações mudam também." (p.20)

Desenvolvimento do Pensamento

Segundo ALMEIDA, Laurinda Ramalho (2000), Wallon define o desenvolvimento como processo pelo qual o individuo emerge de um estado de completa imersão social em que não se distingue do meio para um estado em que pode distinguir seus próprios motivos dos motivos oriundos do ambiente. Deste modo, desenvolver-se torna-se sinônimo de identificar-se em oposição ao mundo exterior.

Movimento

O movimento seria um dos primeiros campos funcionais a se desenvolverem que serviria de base para o desenvolvimento dos demais os movimentos enquanto a atividades cognitivas pode estar em duas categorias. Movimentos instrumentais e movimentos expressivos. Os movimentos instrumentais são ações executadas para alcançar o objetivo imediato uns aos movimentos expressivos tem uma função comunicativa e intrínseca.

Wallon da especial ênfase ao movimento como campo funcional porque acredita que o movimento tem grande importância na atividade de estruturação do pensamento no período anterior a aquisição da linguagem.

Afetividade

A afetividade por sua vez seria a primeira forma de interação como meio ambiente motivação primeira do movimento. Que movimento proporciona experiências a criança ela vai respondendo através de emoções diferenciando-se para si mesma do ambiente afetividade é o elemento mediador das relações sociais primordial, portanto dados que separa a criança do ambiente. As emoções são também a base do desenvolvimento do terceiro campo funcional.

Wallon afirma que existem estágios que sucedem de maneira que momentos predominantemente efetivos sejam sucedidos por momentos predominantemente cognitivos dominantemente afetivos ocorre em períodos focados na construção do eu enquanto estágios com predominantes cognitiva está mais direcionados à construção do real e compreensão do mundo físico.

Estágio impossível emocional de 0 a 1 ano de idade

Nascimento até aproximadamente primeiro ano de vida a criança passa por uma fase denominada estágio impulsivo emocional. É um estágio predominantemente afetivo onde as emoções são o principal instrumento de interação com o meio a relação com o ambiente desenvolve na criança sentimentos intraceptivos e fatores afetivos.

Estágio sensório motor e projetivo de 1 a 3 anos

Dos três meses de idade até aproximadamente o terceiro ano de vida a criança passa pelo estar sensório motor e projetivo. É uma fase onde a inteligência predomina em um mundo externo prevalece nos fenômenos cognitivos. A inteligência nesse período é tradicionalmente nada entre inteligência prática e obtida pela interação de objetos com o próprio corpo inteligência discursiva adquirida pela limitação e apropriação da linguagem.

Estágio do personalismo de 3 a 6 anos

Ao estágio sensório-motor o projetivo sucede o momento com predominância afetiva sobre o indivíduo o estágio de personalismo. Uma consequência do caráter auto afirmativo deste estágio é a crise negativista: a criança opõe-se sistematicamente ao adulto. Por outro lado também se verifica uma fase de imitação motora e social.

Estágio Categorial de 6 a 11 anos

O estágio do personalismo é sucedido por um período de acentuada predominância da inteligência sobre as emoções. Nesse estágio chamado estágio categorial a criança começa a desenvolver as capacidades de memória e atenção voluntária. Esse estágio geralmente manifestase entre os seis os 11 anos de idade. É nesse estágio que se forma as categorias mentais como conceitos abstratos que embarcam vários conceitos concretos sem se perder a nenhum deles por exemplo uma criança que antes associasse o conceito de triângulo a triângulos equiláteros querer a habilidade de compreender aqui mesmo formato diferentes triângulos isósceles, escalenos e também são embarcados pelo conceito de triângulo no estágio categorial o poder de abstração da mente da criança é consideravelmente amplificado. Provavelmente por isso mesmo é nesse estágio que o raciocínio simbólico se consolida como ferramenta cognitiva.

Estágio da adolescência 11 anos em diante.

Mais ou menos a partir dos 11 12 anos a criança começa a passar pelas transformações físicas e psicológicas da adolescência. Esse é um estágio caracterizado afetivo onde o indivíduo passa por uma série de conflitos internos e externos. Os grandes marcos desse estágio são a busca de auto afirmação e o desenvolvimento da sexualidade. Os estágios de desenvolvimento não se encerra com adolescência. Em verdade para valor um processo de aprendizagem sempre implica na passagem para o novo estágio. O indivíduo ante algo em relação ao qual tem perícia sofre manifestações afetivas que levaram o processo de adaptação. O resultado será aquisição de perícia pelo indivíduo. O processo dialético de desenvolvimento jamais se encerra.

CONCLUSÃO

Percebemos neste artigo que Piaget e Wallon determinaram suas pesquisas no desenvolvimento do indivíduo do nascimento até a fase da adolescência . Logo Lev Vygotsky, determinou sua pesquisa com a conclusão de que o aprendizado é contínuo em todos os períodos da vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA. Laurinda Ramalho de, (2000). Wallon e a educação. In : Henry Wallon- Psicologia e Educação. São Paulo: Loyola

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO. Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi In: Psicologias. São Paulo:Saraiva,2002

CASTORINA, José Antônio - O debate